

A análise da percepção da ética entre os monitores do Laboratório de Habilidades Médicas**The analysis of the perception of ethics among the monitors of the Medical Skills Laboratory**

DOI:10.34117/bjdv6n10-072

Recebimento dos originais: 05/09/2020

Aceitação para publicação: 05/10/2020

Ana Natália Vasconcelos Arcanjo

Acadêmico (a) do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza – UNIFOR

Amanda de Andrade Cavalcante

Acadêmico (a) do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza – UNIFOR

Maria Clara Holanda Lima

Acadêmico (a) do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza – UNIFOR

Fabíola de Castro Rocha

Professor (a) do Curso de medicina da Universidade de Fortaleza – UNIFOR

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção e a prática da ética no ambiente de atuação dos monitores do Laboratório de Habilidades III no curso de Medicina da UNIFOR durante o seu ano de exercício da monitoria, a partir da aplicação de formulários eletrônicos padronizados com indagações que os façam identificar e julgar quais condutas seriam tomadas pelos próprios monitores, a partir da sua própria compreensão, visando a reflexão por parte dos mesmos sobre a prática da ética no contexto da monitoria.

A pesquisa foi realizada com 25 monitores, para os quais, foi aplicado um formulário *online* com o objetivo de avaliar o julgamento dos participantes diante do tema. Com os resultados obtidos, observou-se que apesar dos monitores possuírem um conhecimento parcial sobre o assunto, ainda há muito para ser implementado e incentivado por parte das universidades para os graduandos em geral.

Palavras-chave: Ética, Medicina, Monitoria**ABSTRACT**

The present study aims to analyze the perception and practice of ethics in the environment of performance of the monitors of the Laboratory of Skills III in the Medicine course of UNIFOR during their year of exercise of monitoring, from the application of standardized electronic forms with questions that make them identify and judge what behaviors would be taken by the monitors themselves, based on their own understanding, aiming at their reflection on the practice of ethics in the context of monitoring.

The survey was conducted with 25 monitors, for whom an online form was applied in order to assess the participants' judgment on the topic. With the results obtained, it was observed that although the monitors have a partial knowledge on the subject, there is still much to be implemented and encouraged by universities for undergraduate students in general.

Keywords: Ethics, Medicine, Monitoring

1 INTRODUÇÃO

É amplamente discutido a importância da ética no sistema educativo, não somente no que diz respeito à formação dos alunos, mas também como contribuição na formação do professor, que na maioria das vezes não ingressa no magistério com a formação pedagógica, sendo o aspecto ético considerado componente relevante para o exercício profissional. Dessa forma, não seria diferente na formação e atuação dos monitores, os quais precisam sempre ter como prioridade o bem comum da disciplina, a fim de transmitir mais efetivamente o conhecimento para os alunos, como também de ser ativo na criação de um ambiente saudável e favorável para novas experiências.

Com esse intuito, é preciso analisar a prática da ética no contexto de monitoria e a importância dada a ela. A noção de ética gira em torno de princípios e valores, orientando a ação do estabelecimento de regras para o bem, nomeadamente o bem do aluno.

Nessa perspectiva, o curso de Medicina da Universidade de Fortaleza - UNIFOR encoraja sempre seus alunos e seus monitores a aplicar metodologias que estejam de acordo com o método de Aprendizagem baseada em Problemas (PBL) que tem uma proposta de ensino baseada no aluno como atuante ativo do seu processo de aprendizado.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho de monitoria foi realizado, no primeiro semestre de 2019, com os monitores da disciplina Laboratório de Habilidades Médicas do curso de Medicina da UNIFOR. Os dados foram obtidos a partir de um formulário eletrônico *online* padronizado, através da plataforma *Google Forms*. O mesmo contendo perguntas que buscam avaliar tanto o perfil do monitor, como sua percepção em relação a ética no ambiente da monitoria.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram contabilizados 25 respostas, nas quais 56% dos monitores participantes possuem entre 21 a 25 anos de idade, 24% apresentam 18 a 20 anos e 20% maiores que 25 anos. No aspecto da avaliação do curso, de 0 a 10, visando o âmbito de ensino, disponibilidade e suporte do mesmo aos monitores, 36% deram nota 9, 28% nota 8 e 20% nota 10. Os outros 16% ficaram divididos entre notas 6 e 7.

Em relação a avaliação do ensino da ética durante o decorrer do curso, a maioria, 44% avaliaram como “Bom”, e ambos 28% avaliaram como “Muito Bom” e “Regular”. Além disso, 44% relataram conhecer boa parte do conteúdo do Código de Ética Médica, 40% alegam conhecer parcialmente e 16% pouco conhecimento. Quando foi suposto a criação de um Código de Ética do

Monitor de Medicina, 60% concordaram com tal ideia, e 40% discordaram, evidenciando uma dualidade na opinião dos monitores sobre a necessidade desse documento.

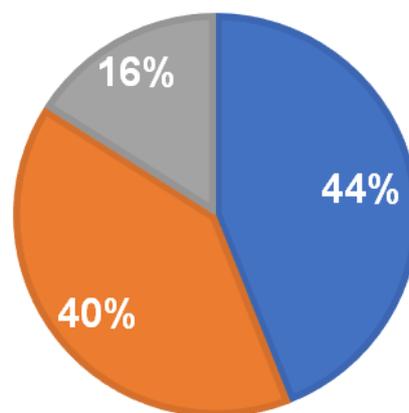
No tocante a ética na prática diária da monitoria, 96% disse se considerar ético perante sua atividade como monitor e 76% diz já ter presenciado e/ou vivenciado conflitos éticos relacionados à monitoria, os outros 24% negam tal vivência. Ademais, foram feitas indagações sobre condutas éticas por partes dos monitores, em uma delas, 20% afirmaram que já faltaram a própria monitoria sem aviso prévio e, em outra, 24% disseram que caso tivessem acesso à prova, dariam dicas específicas acerca dos conteúdos abordados na prova para os alunos, 76% relataram que não dariam. Foi posto também caso o monitor estivesse fiscalizando uma prova teórica e visse um aluno realizando consulta indevida de materiais e/ou da prova de outro colega e 84% julgaram correto alertar o colega, e em caso de persistir, comunicar ao professor.

No final do formulário, foi perguntado aos monitores sobre o que eles consideravam uma falta de ética na monitoria, em forma de questão aberta, deixando-os livres para responderem exemplos de má condutas. Dentre as respostas, foram destacadas algumas como “não cumprir suas obrigações como deveria”, “fornecer a respostas ou dar dicas sobre provas práticas ou questão de provas teóricas no momento de sua realização”, “não chamar a atenção do aluno em caso de condutas inadequadas”, “não estar seguro em relação a matéria treinada”.

Gráfico 1: Conhecimento acerca do Código de Ética Médica pelos monitores do Laboratório de Habilidades no curso de Medicina da Universidade de Fortaleza.

CONHECIMENTO ACERCA DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA

■ Boa Parte ■ Parcialmente ■ Pouco



4 CONCLUSÃO

A partir desse estudo que fizemos, podemos concluir que o tema relacionado a ética no âmbito da monitoria, apesar de não ser amplamente discutido, tem uma grande importância e impacto

tanto na prática da mesma, como no melhor aproveitamento tanto por parte do monitor, como no do aluno.

Ademais, ficou evidente a presença de dualidade entre diversas questões relacionadas a condutas éticas, que já deveriam ter sido pauta de discussões para a formação dos monitores e dos acadêmicos em geral. Muitas vezes, o tema acerca de valores éticos e de como abordar e praticar no cotidiano dos graduandos, é posto com menor valia ou até mesmo ignorado, o que é totalmente errôneo do ponto de vista humanizado que devemos ter ao lidar diretamente com diferentes cenários e, principalmente, com diferentes pessoas e histórias de vida. Ao aplicarmos isso melhor nos projetos de monitoria, e abordarmos cada vez mais tal âmbito, estaremos cada vez mais próximos de uma introdução satisfatória e eficaz de como ter discernimento para enfrentarmos nosso futuro acadêmico.

Por fim, podemos concluir que a percepção dos monitores acerca da Ética na monitoria, apesar de presente, ainda tem muito o que melhorar. Tal vertente poderia ser implementada através da Universidade, por meio de maior incentivo e ênfase a condutas éticas entre os monitores, como através da iniciativa própria do monitor, ao buscar estar sempre atento a suas ações, de forma que tenham um ambiente mais favorável para ensinar e aprender com as experiências vividas durante o curso da monitoria.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer imensamente a todos os nossos professores do Laboratório de Habilidades III (LH III), especialmente a nossa orientadora deste trabalho, professora Fabíola de Castro Rocha, que sempre esteve muito solícita e interessada a nos ensinar e conduzir da melhor forma possível tanto o nosso aprendizado quanto dos alunos do terceiro semestre, além de todo incentivo para a progressão deste presente trabalho. Somos muito gratas também a todos os nossos alunos durante esse ano de 2019 por nos darem a oportunidade de crescer e aprender junto com eles a cada aula ministrada. Não poderíamos deixar de agradecer aos funcionários responsáveis pelo funcionamento geral do LH III, Antonio Victor Rocha, Sérgio Henrique Lima Marques e Paulo Tarleton Ferreira de Sousa que foram imprescindíveis para que conseguíssemos exercer nossa função na monitoria.

REFERÊNCIAS

CAETANO, A.P. SILVA, M.L. Ética Profissional e Formação de Professores. **Revista de Ciências da Educação**, n. 8, p. 49-60, jan.-abr. 2009.

MONTE, F.Q. A Ética na prática médica. **Revista Bioética**, vol. 10, n. 2, 2002, p. 31-46

NEVES, Nedy Cerqueira. *Ética para os futuros médicos: é possível ensinar?* – Brasília : **Conselho Federal de Medicina**, 2006.